

a seguir o vereador Euvaldo Rodrigues dos Santos, solicitando a Reunião por ter lancado supostos sobre lindelhos. Faz uso da palavra o vereador Antônio Gaviria, para dizer que, a falta da instalação da Comape, era responsável pelos inúmeros incêndios dos pescos. Finalmente falou o vereador Juarez Lins Correia, para justificar o seu requerimento, falando também respeito ao fato de que havia, Comape e Matozinhos. E de m do dia: Requerimento de Juarez Lins Correia e opinião proposta por Henrique Horácio - apontando os efeitos negativos em termos de incêndios e anarros com o resultado de prejuízos, - respectivamente e comunitários e cultico - aos projetos de Manoel José Alves Corrêa, sobre o seu encalçoamento da Cidade, sobre a concessão anterior para o Centro Espírito da Boa Cruz e sobre a denominação de uma Rua com o nome de Henrique Horácio; Henrique discursou nos protocolos de aforamento 408/4; 1.023/53; 1104/53; 282/54; e 1194/55 - aprovados, pedindo finais números 123, a 131-133 a 161-164 e 177, 56, todas aprovadas. Terminada a sessão da ordem do dia o Senhor Presidente designou o vereador Henrique Marques de Magalhães, para servir na Comissão de Finanças e na de Agropecuária e impedimento dos lindelhos, José de Lima e Silva e Alfredo Góis de Freitas, respectivamente. Havia ainda havendo abastar o Senhor Presidente seu por encerrado a sessão, designando o dia 27 de setembro, para uma outra sessão, de que para constar, convocou-se em 10º, que depois se liga e substitui a 10º, foi a mesma aprovada e será assinada na forma legal.

*Maurício  
Quintino de Freitas*

Ata da 9.ª Sessão ordinária da Câmara Municipal do 2.º período do legislativo realizada no dia 27 de julho de 1956.

Nos vinte e sete dias do mês de julho de mil novecentos e cincuenta seis no salão nobre da Câmara Municipal de Rio Branco tem instalada a presente sessão sole-a Residência do Sr. Mário Ayres de Souza e com a presença dos vereadores, Antônio Antônio Carneiro, Juarez Alves Correia, Anselmo Amador do Nascimento, Mário Ayres de Souza, Mário Ayres de Souza, Euvaldo Rodrigues dos Santos deixaram de comparecer os seguintes vereadores, Manoel Rodrigues de Souza, Abílio Marques de Magalhães, Eugenio Ribeiro dos Santos e Hélio Cláudio de Oliveira. Fluminense assumiu legal, o senhor Presidente abriu os debates os trabalhos mandando que o menor secretário fizesse a leitura da Ata da sessão anterior, que feita, foi aprovada e assinada na forma legal. EXPEDIENTE - do expediente contém projeto apresentado no vereador Eugenio R. dos Santos e outros, que concede pensão a 15 famílias de famílias; um requerimento de informar os finados pelo vereador Juarez Lins Correia; telegramma de agradecimento enviado ao senhor governador de Tocantins, após o nº 4356 da secretaria da casa encaminhando mais 1000 reais

lheis os Executivos. Enquanto a falou na hora do expediente, fez uso da mesma o vereador Victorino Salles, para dizer dos bons serviços do I.A.P.C. em Cabo. Foi a seguir falar o vereador Manoel José de Carvalho, justificando a falta do vereador Eugenio Santos, e continuando, o ilustre fiscal do 3º Distrito, Manoel alus da Costa que não cumpri o seu dever como funcionário do município. Fez uso da palavra o vereador Dr. A. R. dos Santos, para pedir o parecer da comissão de afazimentos no processo de V. Coimbra Sámos. Falou sobre a C.O.M.R.P. e a interesses dos trabalhadores em colaborar entre os poderes constituintes na questão do custo de vida. Falou, a seguir, o vereador Moutinho Morelino, pedindo que a Presidência se interessasse quanto ao Prefeito no sentido de ser denunciado à Cosa, o processo de Jorge Silveira, que deixou sem prestar o conselho jurídico da Prefeitura - Dr. Heitor Mossa. Falou a seguir o vereador José das Almas Faria, pedindo que se afiiosse ao senhor Heitor Ramalho cumprimentando-o pelos jogos realizados futebol I.A.P.C. em Cabo. Foi, tipicamente falou o vereador Antônio Amador do Nalle para defender o fiscal Manoel das Almas da Costa, dizendo que as acusações do vereador Manoel José de Carvalho eram injustas. ORDEM DO DIA - da ordem do dia constam fórmula da comissão de Finanças nos balancetes do Executivo de Fazenda e mais - aprovado; 2.ª discussão dos processos de afazimentos nos 983/57 - 9.104/57 - 9.144/53 - 9.023/53 - 408/54 - todos aprovados; Projeto apresentado pelo vereador Eugenio Santos, na hora do expediente - aprovado com aberto de deliberação. Na hora do expediente constam também um requerimento assinado pelo vereador Fazenda das Almas Faria e outros, pedindo que o Executivo informasse a câmara, o funcionário encarregado de receber a correspondência e expediente da Cosa. Manda reais bonrados a todos, o senhor Presidente deve ser encarregado esta sessão, designando o dia 30 para a Sessão de encerramento do 2º período legislativo de 1956, de que fará constar longe-se esta ata que depois de lida e assinada, dia de hoje e ~~1956~~, seja assinada na forma legal.

Manoel W.

Assinado Ad. Valente

Ata da Sessão de encerramento do 2º período legislativo de 1956 da Câmara Municipal de Cabo - Rio realizada no dia 30 de Julho de 1956.

Nos trezentos dias do mês de julho de 1956, na sala de reuniões da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Dr. Manoel Aguiar e com a presença dos vereadores, Manoel José de Carvalho, Alcedino Marques Maçalhão, Moutinho Morelino e Antônio Amador do Nalle, deixando de comparecer os vereadores, Olímpio Gómez, Jardim das Flores, Victorino Lourenço, Eugenio-